

CONCURSO PÚBLICO

SUPERIOR



Médico - PEDIATRIA

TIPO 1

LEIA COM ATENÇÃO!

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 02. Preencha seus dados pessoais.
 03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
 07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes serão redistribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
 11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir o que irá responder.
 12. Não será permitido o uso de telefones celulares, relógio, protetor auricular, *walkman*, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, equipamentos eletrônicos e similares, *bips*, *paggers*, *palm tops* pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 04 horas

| | |
|-------------|------------------|
| Nome: | Inscrição: |
| Identidade: | Órgão Expedidor: |
| Assinatura: | |
| Prédio: | Sala: |

Edital nº 42/2021

PROGEPE

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

Escravidão é sinônimo de violência

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Da parte dos contratantes, a ideologia que se conformava procurava desenhar o trabalho nos trópicos como um fardo, um sofrimento, uma punição e uma pena para ambos os lados: senhores e escravos. O discurso proferido pela Igreja e pelos proprietários entendia tal trabalho árduo como uma atividade disciplinadora e civilizadora. Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares – que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados e transformá-los em trabalhadores obedientes. Um exemplo regular era o famoso quebra-negro, castigo muito utilizado no Brasil para educar escravos novos ou recém-adquiridos e que, por meio da chibatada pública e outras sevícias, ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.

[...]

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha continua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados. Se a casa-grande delimitava a fronteira entre a área social e a de serviços, a mesma arquitetura simbólica permaneceria presente nas casas e edifícios, onde, até os dias que correm, elevador de serviço não é só para carga, mas também e, sobretudo, para os empregados que guardam a marca do passado africano na cor. Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido. A expressão “ama-seca” era até pouco tempo usada no país, esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite, mulheres que muitas vezes deixavam de amamentar seus filhos para cuidar dos rebentos dos senhores. “Boçal” é ainda hoje uma pessoa com reduzida discriminação de locais e espaços – um tonto; assim como “ladino” continua a ser sinônimo de “esperto”. Em seu sentido primeiro, “boçais” eram os escravos recém-chegados e que, diferentemente dos “ladinos” – os cativos de segunda geração –, não dominavam a língua ou a região, tendo, por isso, poucas possibilidades de fuga.

Alguns termos desapareceram, como é o caso da expressão “bens semoventes”, outrora empregada para descrever de maneira indiscriminada, nos inventários e testamentos, as posses que podiam ser movimentar: quais sejam, escravos e animais. Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio, como os animais. Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor em marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia, que aborda muito mais negros do que brancos e neles dá flagrantes. Aqui é usual a prática de “interpelação”, esse pequeno teatro teórico e pragmático. Diante da força policial, não raro os indivíduos assumem um lugar que corriqueiramente optariam por rejeitar. Não basta ser inocente para ser considerado e se considerar culpado. Esse tipo de reação é chamado pelo antropólogo Didier Fassin de “memória incorporada”, quando, antes mesmo de refletir, os corpos lembram. Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos “por suspeita de escravos”, hoje são detidos com base em outras alegações que lhes devolvem sempre o mesmo passado e origem.

[...]

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91-93. (Fragmentos)

01. O Texto 1 tem uma preocupação claramente histórica de desvelar alguns aspectos da escravidão no Brasil, explicando a forma violenta como ela ocorreu no contexto de nosso país. Sobre o modo como se expõem esses fatos no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Há, no Texto 1, uma descrição cronológica dos fatos relativos à escravidão no Brasil, explicando-se um a um, do primeiro ao último, para que os leitores entendam como cada acontecimento se dá de maneira específica em seu tempo, havendo casos isolados de escravidão no país.
- B) A construção argumentativa do Texto 1 é feita no entrelaçamento de reflexões históricas sobre o passado e o presente, traçando-se paralelos entre as origens da escravidão em contexto brasileiro e as consequências sociais até hoje percebidas da violência com que se deu esse processo.
- C) O Texto 1 apresenta o percurso histórico da escravidão brasileira, associando-a a fatos violentos presentes no cotidiano nacional e mostrando que, hoje, a violência a que as populações herdeiras dos escravos estão submetidas é mais simbólica, ocorrendo no âmbito da linguagem.
- D) Percebe-se uma reflexão sociológica na forma como o Texto 1 explana os fatos históricos que associam escravidão e violência no Brasil, uma vez que ele situa a sociedade brasileira no tempo e revela que o que antes era escravidão no país hoje se transforma em violência contra seu povo.
- E) A maneira como a narrativa histórica é elaborada no Texto 1 traz constantes associações entre História e Linguagem, uma vez que são trazidos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil que, nos dias de hoje, são transformados com a criação de determinadas expressões violentas.

- 02.** A associação entre escravidão e violência é o tema central a partir do qual o Texto 1 se desenvolve. Para manter esse tema do início ao fim, são empregados recursos linguísticos diversos, entre os quais se pode destacar o uso de itens lexicais semanticamente afins, dentro do universo temático da escravidão. Assim, tendo em mente a construção lexical do tema do Texto 1, assinale a alternativa que apresenta palavras responsáveis por trazê-lo para o campo semântico da escravidão.
- A) monocultura – escapar – reação – empregados
 - B) trabalhadores – fazendeiros – rebentos – divisão
 - C) espinhosa – autoridade – indiscriminada – diferença
 - D) escravismo – quebra-negro – quilombos – ladino
 - E) compulsória – revoltas – operantes – interpelação
- 03.** São apresentados, a seguir, excertos do Texto 1 com algumas palavras em destaque. Assinale a alternativa cujo excerto é seguido de uma palavra que NÃO pode substituir a que está destacada, uma vez que traria prejuízos às ideias do texto.
- A) “[...] trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção.” [alheados]
 - B) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.” [talante]
 - C) “[...] verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” [punições]
 - D) “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho.” [reação]
 - E) “[...] marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia [...]” [corporificado]
- 04.** Todo texto é construído a partir do ponto de vista de seu autor, que dá pistas, pelo material linguístico-textual, de suas experiências e ideologias. No Texto 1, podem ser percebidos alguns empregos vocabulares que identificam marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas. Considerando a leitura desse texto, assinale a alternativa cujo excerto apresenta destacado um item lexical que exprime, de maneira explícita, a visão das autoras a respeito dos fatos históricos relatados.
- A) “[...] com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem [...]”
 - B) “[...] que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados [...]”
 - C) “De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados.”
 - D) “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido.”
 - E) “Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio [...]”
- 05.** O Texto 1 faz referência a vários contextos socioculturais brasileiros, quando retoma a história da escravidão no Brasil a partir de fatos antigos e contemporâneos. Operam-se, assim, analogias de semelhança entre o ontem e o hoje, traçando um retrato da violência característica da sociedade brasileira. Considerando essa análise, assinale a alternativa que contempla corretamente alguma(s) da(s) analogia(s) retratada(s) no Texto 1.
- A) A existência, nas antigas casas-grandes, de espaços sociais e de serviços, que se reproduz, atualmente, nos elevadores de casas e prédios.
 - B) A possibilidade de inventariarem-se pessoas em testamentos, já que a expressão “bens semoventes” ainda permanece no meio jurídico.
 - C) A permanência da palavra “boçal” na língua portuguesa para fazer referência a uma pessoa que não domina completamente o idioma nacional.
 - D) A segregação racial que existia, antigamente, nos quilombos hoje é encontrada com frequência nas favelas próximas aos grandes centros.
 - E) A abordagem da polícia frequentemente direcionada a pessoas negras reproduz um modelo de controle de tráfico surgido no início da escravidão.
- 06.** No Texto 1, percebe-se a construção de um ponto de vista a respeito da relação entre escravidão e violência. Para sustentar essa visão, as autoras recorrem a estratégias de argumentação diversas, ao longo do texto, entre as quais está o fundamento em discursos publicamente autorizados das áreas do conhecimento. Pensando nisso, assinale a alternativa que destaca o uso dessa estratégia no Texto 1.
- A) A comparação entre a criação de colônias ultramarinas e a busca de produção para o mercado externo.
 - B) A menção ao discurso da Igreja sobre os benefícios civilizatórios da atividade escravagista.
 - C) O paralelo entre as formas de violência realizadas por proprietários e escravos no escravismo moderno.
 - D) A explicação de expressões linguísticas de caráter racista que ficaram ainda enraizadas na sociedade.
 - E) A citação do conceito antropológico de memória incorporada para explicar a origem da violência policial.

07. A construção da rede coesiva de um texto também é realizada por itens lexicais que retomam um mesmo referente discursivo. A seguir, foram retirados cinco fragmentos do Texto 1, nos quais foram destacados itens lexicais. Assinale a alternativa cujo item lexical em destaque expressa um referente discursivo diferente dos demais.

- A) “Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação [...]”
- B) “A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa [...]”
- C) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.”
- D) “[...] ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.”
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]”

08. Analise, a seguir, as assertivas a respeito dos elementos linguísticos presentes na construção do Texto 1.

- 1) No trecho “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases [...]”, subentende-se que havia outra forma de escravidão anterior à brasileira, o que se revela, logo de início, pelo emprego do prefixo ‘re-’ agregado ao verbo ‘criar’.
- 2) No trecho “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho”, não deveria ter sido usado o acento indicativo de crase, uma vez que o complemento do verbo ‘visava’ tem dois núcleos nominais. Isso fica mais evidente na concordância do adjetivo ‘cegas’, no plural.
- 3) No trecho “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido”, as autoras optaram pelo uso de uma norma-padrão ao não contraírem a preposição ‘de’ e o artigo ‘o’, como ocorre em determinados usos de variedades brasileiras do português contemporâneo em que se empregaria a estrutura ‘apesar do’.
- 4) No trecho “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos [...]”, há uma expressão adverbial de tempo que deveria estar entre vírgulas por se encontrar deslocada e ser de maior extensão.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. A seguir, foi extraído um parágrafo do Texto 1. Observe a organização e a construção desse parágrafo e assinale a alternativa que realiza uma análise adequada.

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

- A) O parágrafo é composto de três períodos que mantêm a mesma estrutura sintática, configurando-se três estruturas paralelísticas que dão coesão ao texto.
- B) As vírgulas presentes nos dois últimos períodos substituem, respectivamente, os verbos ‘ser’ e ‘haver’ conjugados no pretérito perfeito do indicativo.
- C) O substantivo ‘violência’, presente no primeiro período, é retomado indiretamente por dois outros substantivos nos períodos seguintes: ‘sanha’ e ‘reação’.
- D) O primeiro período resume a sua ideia central do parágrafo, que é ampliada, de modo genérico, pela estratégia da exemplificação, nos dois períodos seguintes.
- E) O último período apresenta uma ideia de gradação, marcada pelo próprio substantivo ‘gradações’, além do par adjetivo ‘pequenas’ e ‘grandes’ e da conjunção ‘e’.

10. Analise os excertos do Texto 1, a seguir, e assinale a alternativa que indica corretamente as relações semânticas que o termo em destaque estabelece na cadeia coesiva do texto.

- A) “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória [...]” (causa)
- B) “Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” (consequência)
- C) “[...] esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite [...]” (adversidade)
- D) “Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor [...]” (explicação)
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]” (condição)

TEXTO 2

Uma história da escravidão no Brasil – o segundo volume da trilogia

Entre 1700 e 1800, cerca de dois milhões de homens e mulheres foram arrancados de suas raízes africanas, embarcados à força nos porões dos navios negreiros e transportados para o Brasil. Muitos seriam vendidos em leilões públicos antes de seguir para as senzalas onde, sob a ameaça do chicote, trabalhariam pelo resto de suas vidas. No final do século XVIII, a América Portuguesa tinha a maior concentração de pessoas de origem africana em todo o continente americano. Os brancos formavam um grupo relativamente pequeno. Os índios, a essa altura já dizimados por doenças, guerras e a ocupação de seus territórios, sequer apareciam nas estatísticas. O motor da escravidão nesse período foi a descoberta de ouro e de diamantes, primeiro em Minas Gerais e, depois, em Mato Grosso e Goiás. A busca de novas riquezas, acompanhada pelo uso cada vez mais intenso da mão de obra cativa, fez com que o território brasileiro praticamente dobrasse de tamanho. Começavam também ali alguns fenômenos que marcariam profundamente a face do escravismo brasileiro. A escravidão urbana, de serviços, diferente daquela observada nas antigas lavouras da cana-de-açúcar na região Nordeste, deu maior mobilidade aos cativos, acelerou os processos de alforria, ofereceu oportunidades às mulheres e gerou uma nova cultura em que hábitos de origem africana se misturaram a outros, de raiz europeia e indígena. O agitado e rebelde século XVIII e a gigantesca onda africana que o marcou são os temas deste segundo volume da trilogia sobre a história da escravidão no Brasil.

GOMES, Laurentino. *Escravidão: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2021. (quarta-capa)

11. Os textos são elaborados para cumprir determinados propósitos comunicativos que correspondem, em geral, ao gênero no qual se materializam. O Texto 2 é do gênero quarta-capa e assume determinadas funcionalidades relacionadas a esse gênero. Sobre a funções da quarta-capa no Texto 2, analise as assertivas a seguir.

- 1) O Texto 2 cumpre seu caráter promocional ao situar e contextualizar, para o leitor, o tema da obra, a história da escravidão em determinado período da sociedade brasileira.
- 2) Funcionalmente, há diálogos entre os gêneros quarta-capa e resenha, como se pode perceber no Texto 2, que apresenta uma espécie de avaliação da obra, neste caso, positiva, principalmente no último período do texto.
- 3) Uma marca do gênero quarta-capa, ou contracapa, é a possibilidade de citações de leitores famosos do livro, que funcionam como uma avaliação positiva da obra e cumprem o papel de promovê-la. No Texto 2, essas citações aparecem de maneira implícita, na descrição dos fatos históricos.
- 4) Percebe-se uma aproximação entre os gêneros contracapa e sinopse, tendo em vista que ambos trazem uma síntese das ideias de uma obra, o que pode ser observado, no Texto 2, no relato dos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil setecentista.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

12. Assinale a alternativa que expressa corretamente uma ideia permitida pela leitura do Texto 2.

- A) A escravidão no Brasil tem início a partir de 1700, com o tráfico de homens e mulheres da África, transportados nos porões dos navios negreiros.
- B) Com o processo de escravidão, no final do século XVIII, a população indígena já tinha sido substituída pela africana, a ponto de sumir das estatísticas.
- C) A escravidão brasileira surge como consequência da descoberta do ouro em Minas Gerais e outras localidades do interior do país, que estava em expansão.
- D) O caráter da escravidão brasileira foi essencialmente urbano, baseado na prestação de serviços que era necessária para o funcionamento da mineração.
- E) Durante a escravidão, a cultura brasileira foi intensamente fundamentada em hábitos de origem africana, misturados aos de raiz europeia e indígena.

13. Sobre os recursos linguístico-textuais que compõem o Texto 2, assinale a alternativa que expressa corretamente a análise da organização e estruturação lexicogramatical dessa quarta-capa.

- A) A articulação entre os períodos que compõem o texto privilegia a justaposição, uma vez que não são identificados muitos conectivos entre as sentenças, o que imprime a agilidade necessária a um gênero como a quarta-capa.
- B) Há marcadores adverbiais de tempo responsáveis pela organização e ordenação das ideias do texto, como “Entre 1700 e 1800” ou as duas ocorrências de “século XVIII”, expressões temporais recorrentes no texto histórico.
- C) Por ser um texto cuja temática é da área da história, observa-se o emprego de itens lexicais típicos desse campo semântico, como “século”, “continente”, “mão de obra” e “lavouras”, que trazem um retrato do Brasil escravista.
- D) No último período do texto, há palavras que servem como espécies de resumos de todos os períodos anteriores, como “agitado”, “rebelde” e “trilogia”, que fazem alusão aos fatos históricos narrados em quase todo o texto.
- E) No trecho “Começavam também ali alguns fenômenos [...]”, o substantivo funciona como uma anáfora dos diversos acontecimentos anteriormente descritos no texto, fazendo uma espécie de retrospectiva do que foi relatado.

TEXTO 3

Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslebravam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica; tia Sele, a mulher forte como um elefante; mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira; e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

[...]

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 111-112.

14. Assinale a alternativa que apresente uma análise adequada das ideias permitidas pela leitura do Texto 3, o conto "Ayoluwa, a alegria do nosso povo", de Conceição Evaristo.
- A) O trecho do conto brinca com os significados dos nomes de diversos personagens para mostrar que, apesar das dificuldades, os membros dessa família sempre vencem.
 - B) Há um jogo de ideias entre a escassez de alimentos e a ausência dos elementos da natureza na vida da família, representando as privações totais a que eram submetidos.
 - C) O conto apresenta uma família que passa por dificuldades, com a história narrada por um personagem membro de uma geração intermediária dessa mesma família.
 - D) O sofrimento representado no texto é transmitido a cada geração dentro da mesma família, mas é narrado a partir de perspectivas diferentes, a depender da geração.
 - E) O nome da personagem que dá título ao texto tem um significado que representa a esperança em dias melhores, o que fica evidente no fim dos problemas da família.
15. Assinale, entre os trechos do Texto 3, a seguir, aquele que expressa um valor de oposição na cadeia coesiva do conto.
- A) "E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo."
 - B) "[...] que mal molhava as pontas de nossos dedos."
 - C) "[...] com a tristeza da falta de lugar em um mundo [...]"
 - D) "[...] que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor [...]"
 - E) "Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda."
16. Na construção coesiva do Texto 3, determinados pronomes sinalizam relações com outras porções do próprio texto, realizando movimentos prospectivos e retrospectivos. Assinale o trecho cujo pronome em destaque realiza um movimento coesivo de prospecção em relação a outros trechos desse mesmo texto.
- A) "[...] tudo era uma pitimba só."
 - B) "Escassez de tudo."
 - C) "E então deu de faltar tudo [...]"
 - D) "[...] tudo parecia ter se perdido [...]"
 - E) "Todos estavam enfraquecidos [...]"
17. No trecho "[...] mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita" (Texto 3), a autora recorre a uma construção metafórica para fazer referência a um elemento do texto também referido na expressão
- A) "a alegria do nosso povo".
 - B) "um café sambango".
 - C) "uma pitimba só".
 - D) "uma bola murcha".
 - E) "uma chuva de pinguitos".

TEXTO 4

Após o ardor da reconquista
não caíram manás sobre os nossos campos

E na dura travessia do deserto
aprendemos que a terra prometida era aqui

Ainda aqui e sempre aqui.
Duas ilhas indômitas a desbravar.
O padrão a ser erguido
pela nudez insepulta dos nossos punhos.
Emergiremos do canto
como do chão emerge o milho jovem
e nus, inteiros recuperaremos
a transparência do tempo inicial
Puros reabitaremos o poema e a claridade
para que a palavra amanheça e o sonho não se perca.

LIMA, Conceição. Após o ardor da reconquista... In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

18. O Texto 4, um poema da escritora são-tomense Conceição Lima, faz referência a um momento de independência, de conquista de liberdade que, mesmo depois de concretizada, não resolve todos os problemas do país. Apesar disso, ela constrói também uma mensagem positiva de um futuro diferente. Que referência figurativa é utilizada para simbolizar esse futuro?

- A) A imagem de crescimento simbolizada pelo milho novo.
- B) A possibilidade de desbravarem-se as duas ilhas indomáveis.
- C) A passagem bíblica que retrata a dura travessia do deserto.
- D) A ideia da comida que cai dos céus sobre os campos.
- E) A existência de uma terra prometida fora de onde estavam.

TEXTO 5

Letalidade e desigualdade

Estudo mostra perfil das vítimas da polícia em SP

Mortes por
100 mil habitantes

1,4

0,5

NEGROS BRANCOS

324

é o número de mortes
de negros e brancos em
ações policiais em 2011

Prisões por
100 mil habitantes

35

14

NEGROS BRANCOS

6.274

É o número de prisões de
negros e brancos por
homicídio e roubo em 2012

G1.com.br

Fonte: Ufscar
Infográfico elaborado em 25/3/2014

Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/03/taxa-de-negros-mortos-pela-policia-de-sp-e-3-vezes-de-brancos-diz-estudo.html>. Acesso em 26/02/22.

19. O Texto 5 é um infográfico que revela o racismo ao apresentar, em dados, a diferença de letalidade na abordagem policial a negros e brancos em São Paulo. Para dar destaque a essa diferença, são utilizados alguns recursos visuais que orientam a leitura das informações. O destaque, então, para a diferença nas mortes e prisões entre negros e brancos é visualmente obtido pelo(a)

- A) realce nos valores numéricos absolutos que indicam as mortes e prisões.
- B) proporcionalidade dos gráficos de barras que refletem mortes e prisões.
- C) utilização de uma fonte em caixa-alta para a legenda dos gráficos.
- D) disposição dos valores absolutos na esquerda e na direita do infográfico.
- E) impacto de apresentarem-se, logo à esquerda, as informações das mortes.

20. Os Textos 1 a 5 exploram, em diferentes níveis e perspectivas, o tema da discriminação, do preconceito, da segregação. Sobre a forma como esses textos desenvolvem essa questão, assinale a alternativa correta.

- A) O Texto 4 não retrata exatamente a cultura brasileira, mas apresenta uma história que pode ser comparada a essa cultura, tendo em vista a busca que os povos africanos fizeram por uma nova vida em terras brasileiras.
- B) Os Textos 2 e 5 são do domínio discursivo do jornalismo e, por isso, apresentam uma série de dados estatísticos e fatos históricos para comprovar uma opinião de especialistas, a de que o racismo é ainda hoje presente no Brasil.
- C) O Texto 1 é uma exposição histórica que associa, de maneira explícita, escravidão e violência no Brasil, indo em busca das raízes do problema para tentar solucioná-lo da forma como acontece nos dias de hoje.
- D) Os Textos 1, 2 e 3 são construídos textualmente em prosa e, por isso, possibilitam a abertura de uma discussão mais parcial sobre a questão do racismo no Brasil, que, por diversos fatores, está associado a posturas violentas.
- E) O Texto 3 não cita explicitamente a escravidão ou o racismo, mas, também pelo emprego de palavras que aludem à cultura afro-brasileira, imagina-se que os personagens sejam negros, trazendo o conto para esse debate.

Conhecimentos Específicos

21. Após o nascimento de um prematuro pesando 650 g, qual conduta estaria corretamente adequada?
- A) Procurar aquecer o RN para que ele apresente temperatura, na chegada da UTI neonatal, entre 36 °C e 37,5 °C.
 - B) Utilizar compressas aquecidas e touca plástica seria suficiente para o aquecimento.
 - C) Intubar o RN caso apresente bradicardia no quinto minuto de vida.
 - D) Não há necessidade de intubar esse prematuro de imediato.
 - E) Realizar o clampeamento do cordão entre 15 e 30 segundos para que a reanimação seja feita de imediato.
22. Quanto à conduta que deve ser adotada para a assistência na sala de parto, assinale a alternativa incorreta.
- A) O preparo do material é fundamental para a boa assistência. Em relação aos tubos traqueais, são necessários vários tamanhos, que vão do diâmetro externo de 2,5 a 4,0 mm.
 - B) A temperatura da sala de parto a 23 °C é considerada adequada.
 - C) A temperatura da sala de parto a 25 °C é considerada adequada.
 - D) Para aspiração das vias aéreas, a pressão de sucção não deve exceder 100 mmHg.
 - E) A peça para aspiração de mecônio endotraqueal faz parte do material para a assistência na sala de parto.
23. Assinale a alternativa correta sobre o clampeamento do cordão umbilical e indicação da ventilação com pressão positiva.
- A) Após o clampeamento, tem-se mais um minuto para decidir-se sobre o início da ventilação.
 - B) A ordenha do cordão é uma opção recomendada para os casos em que não foi possível aguardar o tempo correto do clampeamento.
 - C) Em RN a termo, o clampeamento do cordão entre 1 e 3 minutos deve ser realizado independentemente da situação, exceto quando a gestante for HIV positiva ou tenha a tipagem sanguínea com fator Rh negativo.
 - D) O tempo do nascimento é contado a partir da saída total do concepto, mesmo que tenha chorado após a exteriorização apenas do polo cefálico.
 - E) Nos casos de diagnóstico prévio de artéria umbilical única e na restrição de crescimento fetal, o clampeamento deve ser feito de imediato.
24. Em relação à ventilação com pressão positiva, é correto afirmar que
- A) o ventilador mecânico manual com peça em "T" é superior ao balão autoinflável, não sendo mais necessária a verificação do funcionamento do balão, contanto que se tenha a certeza do bom funcionamento do ventilador mecânico manual com peça em "T".
 - B) não se pode ajustar a pressão expiratória positiva do balão autoinflável com precisão.
 - C) a frequência da ventilação deve ser entre 30 e 40 incursões por minuto.
 - D) os ajustes adequados nas pressões do ventilador mecânico eliminam o escape de ar pulmonar.
 - E) as pressões iniciais não devem exceder 40 a 60 cm H₂O.
25. Assinale a alternativa incorreta em relação à intubação endotraqueal.
- A) A inspeção e a ausculta do tórax podem ser utilizadas para a confirmação do procedimento, mas o detector colorimétrico de CO₂ nos dá a certeza dessa confirmação.
 - B) Pneumotórax e pneumomediastino são complicações do procedimento.
 - C) O tempo para realização do procedimento não deve ultrapassar 30 segundos.
 - D) A necessidade de massagem cardíaca é uma das indicações de intubação.
 - E) Apneia é uma das complicações do procedimento.
26. RN a termo, 3000g, nasceu com circular de cordão apertada, de um parto transpelviano. Não chorou ao nascer logo após o clampeamento do cordão, foi levado para o berço de procedimento. Apresentava cianose central e frequência cardíaca de 40 bpm contados com o estetoscópio (estimativa de 6 segundos), sendo iniciada a ventilação com pressão positiva. Com 10 minutos de vida, continuava grave em ventilação, com pressão positiva e frequência cardíaca de 100 bpm.
- Que alternativa descreve corretamente a conduta adequada no caso apresentado?
- A) Iniciar a ventilação com balão autoinflável com FiO₂ a 21% e, então, solicitar para testar a lâmina número 01 do laringoscópio, caso necessária uma intubação.
 - B) Desligar a fonte de calor radiante da sala para iniciar a hipotermia terapêutica já nas primeiras 6 horas de vida.
 - C) Instalar o oxímetro de pulso no punho direito.
 - D) Pedir para preparar a adrenalina na diluição de 1:10000.
 - E) Realizar o cateterismo da veia umbilical para aplicação da adrenalina.

27. Em relação à ventilação do RN, assinale a alternativa incorreta.

- A) A pressão é o principal determinante da lesão pulmonar em recém-nascidos ventilados e, portanto, deve-se ajustá-la para a prevenção de pneumotórax.
- B) A ventilação sincronizada possibilita um melhor ajuste entre o esforço respiratório espontâneo e os ciclos de pressão positiva.
- C) Após a intubação, deve-se ajustar o pico de pressão o suficiente para obter uma expansibilidade adequada e ajustar a FiO_2 para evitar a hiperoxia.
- D) Deve-se individualizar o tratamento, porém a hipercapnia permissiva com $PaCO_2$ acima de 70 mmHg não é tolerada.
- E) A equipe multidisciplinar tem papel fundamental no tratamento do RN intubado.

28. Sobre a alimentação dos recém-nascidos, analise as afirmativas a seguir.

- 1) Em RN com valor de glicemia = 38 mg%, assintomático, podemos estimular a amamentação evitando o uso de fórmulas inicialmente.
- 2) Deve-se ofertar o leite artificial quando existem contraindicações formais ao aleitamento, nas hipoglicemias refratárias ao uso do leite materno e quando é o desejo da mãe, estando ela já bem esclarecida quanto aos riscos e benefícios do não amamentar.
- 3) Deve-se estimular o aleitamento materno já na primeira hora de vida nos RN sem contraindicações.
- 4) Em casos de perda ponderal excessiva, estando o RNs em aleitamento materno com a técnica correta e sem outras causas que justifiquem essa perda, está indicado o complemento com leite artificial.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

29. Em relação ao uso de substâncias estimulantes pela gestante, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os RNs cuja mães fazem uso de maconha podem apresentar tremores, alteração do ritmo do sono e alterações cognitivas na idade escolar.
- B) A cafeína encontrada em vários alimentos pode ser ingerida pelas gestantes independentemente da quantidade, exceto quando a ingestão é feita sob a forma medicamentosa.
- C) O uso do álcool é contraindicado na gestação, pois está relacionado à alteração do neurodesenvolvimento e à ocorrência de convulsão neonatal.
- D) A metoclopramida e a domperidona são drogas galactogogas, enquanto a nicotina tem ação inibidora na produção do leite materno.
- E) O uso de opioides na gestação pode levar à síndrome de abstinência, que ocorre geralmente nas primeiras 72 h de vida.

30. Em relação à mecânica/fisiologia da ventilação pulmonar neonatal, assinale a alternativa incorreta.

- A) O volume corrente pulmonar corresponde, aproximadamente, a 4 a 6 ml/Kg.
- B) A broncodisplasia e a retinopatia da prematuridade estão relacionadas ao uso de oxigênio. Para os pacientes broncodisplásicos, níveis elevados de oxigenação sanguínea devem ser evitados, e os alarmes devem ser ajustados entre 86% e 88%.
- C) Para minimizar a lesão pulmonar, o uso da pressão positiva contínua em prematuros dispneicos, na sala de parto, ajuda a melhorar o coeficiente residual funcional pulmonar.
- D) A ultrassonografia pulmonar pode ser utilizada para a avaliação de pneumotórax.
- E) A ultrassonografia pode ser utilizada para localização do tubo endotraqueal.

31. Assinale a alternativa que não indica uma conduta médica adequada para reduzir a pressão média das vias aéreas em pacientes em ventilação.

- A) Aumentar o tempo inspiratório.
- B) Reduzir o fluxo do respirador.
- C) Reduzir a pressão inspiratória.
- D) Deixar a relação inspiração/expiração adequada, com um tempo inspiratório menor que o expiratório.
- E) Reduzir a pressão expiratória positiva.

32. Em relação à pressão positiva contínua nas vias aéreas, é correto afirmar que

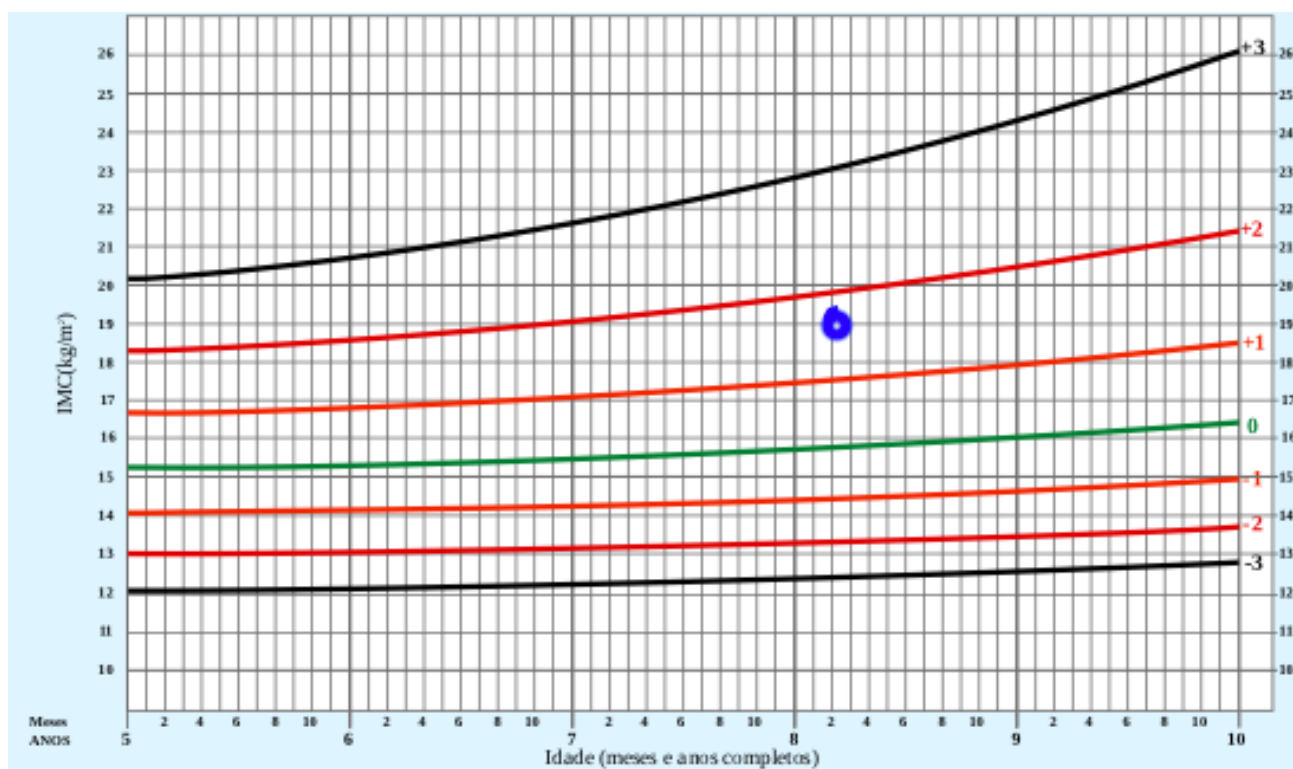
- A) deve ser utilizada desde a sala de parto em RNs com desconforto respiratório, exceto naqueles com peso inferior a 1000 g.
- B) um pH de 7.25 com $PaCO_2 = 55$ é considerado critério de falha do CPAP nasal.
- C) a colocação do CPAP endotraqueal, na falha do CPAP com as prongas nasais, é uma boa opção para o início da ventilação.
- D) o uso do CPAP nasal, já na sala de parto, reduz o número de intubações.
- E) o CPAP no cavum ou endotraqueal tem a vantagem de melhorar o coeficiente residual funcional, reduzindo também o espaço morto quando comparado às prongas nasais.

- 33.** Recém-nascido de 40 semanas de idade gestacional, pesando 3.750 gramas, parto cesáreo, gestação sem risco infeccioso, porém tendo sido ventilado por apneia ao nascer. Nas primeiras duas horas de vida, apresenta quadro de insuficiência respiratória, sendo colocado em CPAP nasal e hidratação venosa. Estabilizou a oxigenação com $FiO_2 = 0,35$. O ecocardiograma à beira do leito evidencia função cardíaca anormal (fração de encurtamento de 19%) e um refluxo pela válvula tricúspide com uma velocidade de 2 m/s. A conduta mais adequada para o momento é
- A) manter em CPAP nasal, iniciar sildenafil oral e vasopressina venosa.
 - B) intubar, colocar em ventilação mecânica, iniciar óxido nítrico inalatório e dobutamina venosa.
 - C) manter ventilação não invasiva após uma dose de surfactante, iniciar dopamina e dobutamina venosas.
 - D) intubar, colocar em ventilação mecânica, iniciar óxido nítrico inalatório e dobutamina.
 - E) manter em CPAP nasal, iniciar dobutamina e manter vigilância.
- 34.** Sobre a icterícia neonatal, que acomete cerca de 60% dos RNs, assinale a alternativa incorreta.
- A) A icterícia fisiológica tem o aparecimento após 24h de vida, com predomínio da bilirrubina indireta.
 - B) A distribuição craniocaudal da icterícia fisiológica já pode ser observada no primeiro dia de vida nos prematuros pelas características próprias do tecido cutâneo.
 - C) A icterícia nos prematuros pode se prolongar por mais de 3 semanas, principalmente nos que recebem leite materno.
 - D) Os aparelhos para aferição da bilirrubina transcutânea não devem ser utilizados quando os RNs estão em fototerapia.
 - E) Quando a bilirrubina, pelo método transcutâneo, encontra-se acima de 13 mg%, a aferição deve ser feita por meio da coleta sanguínea, pois, acima desses valores, a correlação entre os métodos não é satisfatória.
- 35.** Sobre o tratamento da icterícia no recém-nascido, assinale a alternativa correta.
- A) A resposta ao tratamento com fototerapia independe do comprimento da onda de luz utilizada, porém, quanto mais distante estiver o aparelho da superfície corporal, menor será a resposta ao tratamento.
 - B) Aparelhos de fototerapia com irradiância acima de 5 mW/cm²/nm são adequados para o tratamento.
 - C) Lâmpadas azuis não devem ser utilizadas, pois podem gerar mal-estar e cefaleia nos acompanhantes e profissionais de saúde.
 - D) A irradiância deve ser aferida sempre no início e no final do tratamento para que os valores não fiquem inferiores a 5 mW/cm²/nm.
 - E) A exsanguinotransfusão é um procedimento com elevada morbidade. As complicações metabólicas, hemodinâmicas, infecciosas, além de reações pós-transfusionais e enxerto-hospedeiro, podem estar presentes e devem ser monitorizadas.
- 36.** A enterocolite necrotizante (ECN) tem uma incidência de 1% a 8% em RNs admitidos em UTI neonatal. Sobre a ECN, assinale a alternativa incorreta.
- A) Existem muitos fatores que podem provocar a ECN, mas raramente ela é desencadeada antes do início da alimentação enteral.
 - B) Quanto maior a idade gestacional do RN, menor a idade de manifestação da doença em dias.
 - C) Algumas cardiopatias congênitas e a policitemia são fatores de risco para a enterocolite necrotizante.
 - D) Nos casos de suspeita de ECN, devemos manter a alimentação enteral mínima, de preferência com o leite materno, sendo indicada a suspensão da dieta nos casos confirmados.
 - E) A ultrassonografia para avaliação do fluxo sanguíneo intestinal pode ser útil para o diagnóstico.
- 37.** Em relação ao canal arterial do RN, assinale a alternativa incorreta.
- A) Sopro cardíaco, impulsões precordiais e aumento da amplitude dos pulsos periféricos são sinais clínicos da presença do canal arterial.
 - B) Os sinais clínicos são tardios ao diagnóstico ecocardiográfico.
 - C) Para o diagnóstico do canal arterial, o raio-X de tórax e o eletrocardiograma são fundamentais, porém o ecocardiograma é prioritário, além de ajudar na orientação do tratamento.
 - D) O fluxo da esquerda para a direita através do canal arterial pode gerar um hiperfluxo pulmonar predispondo à hemorragia.
 - E) A determinação do diâmetro do canal arterial, direção do fluxo, assim como detecção de diástole reversa na aorta descendente, são dados importantes, observados no ecocardiograma para orientação do tratamento.
- 38.** A reserva nutricional de RNs prematuros é baixa, e o aporte nutricional adequado é fundamental para que ocorra um desenvolvimento neurológico satisfatório. Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta.
- A) A alimentação parenteral deve ser indicada para os RNs de baixo peso e iniciada, de preferência, nas primeiras horas de vida, independentemente do desconforto respiratório.
 - B) A solução para a alimentação parenteral deve ser feita com técnica de assepsia cirúrgica, pois a infecção é uma complicação importante.
 - C) A solução de glicose infundida em veia periférica não deve exceder a concentração de 12,5%.
 - D) A nutrição parenteral pode levar a inúmeras complicações e, a longo prazo, pode levar à doença colestática e à doença metabólica óssea.
 - E) Não devemos iniciar a infusão proteica nos prematuros em alimentação parenteral com taxas inferiores a 1g/kg/dia.

- 39.** Em relação ao uso de surfactante pulmonar, assinale a alternativa incorreta.
- A) Ao preparar a medicação, a ampola deve ser aquecida antes da aplicação para que não seja administrada com temperatura baixa.
 - B) É dada preferência aos preparados contendo surfactante endógeno de animais.
 - C) Apesar da sua utilização estar associada à redução de pneumotórax, o escape de ar pode ocorrer após sua administração e, portanto, deve-se ter cuidado com as pressões aplicadas durante o procedimento e nas horas subsequentes.
 - D) Em algumas situações, pode ser aplicado em pacientes com pneumonias e com síndrome de aspiração meconial.
 - E) Não deve ser aplicado em RNs a termo pelo risco de hemorragia pulmonar.
- 40.** A trombose de grandes vasos é causa significativa de morbidade neonatal. Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta.
- A) Os filhos de mães diabéticas, os neonatos com síndrome de hiperviscosidade e os com asfixia perinatal têm risco aumentado para a ocorrência de trombose.
 - B) A acidose metabólica, o choque séptico e a deficiência da proteína C são fatores de risco para os fenômenos tromboembólicos.
 - C) Não devemos usar heparina para o tratamento, pois aumenta o risco do sangramento.
 - D) O tratamento cirúrgico com a trombectomia pode ser realizado em alguns casos.
 - E) A trombose pode estar associada a quadros de coagulação intravascular disseminada.
- 41.** A hemorragia é a lesão cerebral mais frequente do prematuro. A incidência varia de 20% a 30% nos prematuros de muito baixo peso. Sobre hemorragias intracranianas, é correto afirmar que
- A) a hemorragia da matriz subependimária é a segunda em frequência, chegando a 25% dos casos.
 - B) a hemorragia grau 1 está localizada na matriz germinativa, e o sangramento pode ocupar 50% da área ventricular.
 - C) o sangramento na hemorragia grau 2 pode ocupar mais de 50% da área ventricular, ocorrendo uma dilatação do ventrículo.
 - D) podemos encontrar, na hipóxia perinatal grave, nos prematuros, uma lesão parenquimatosa extensa, mas geralmente poupando a matriz germinativa.
 - E) a expansão rápida da volemia e as flutuações da pressão arterial são fatores de risco para a lesão hemorrágica cerebral.
- 42.** Recém-nascido com 72 horas de vida apresenta vômitos biliosos frequentes e ainda não evacuou desde o nascimento. Ele evolui com distensão abdominal importante, desenho de alças e peristalse aumentada. A conduta adequada, nesse caso, é
- A) esperar 24 horas, uma vez que a primeira evacuação pode ocorrer até o 3º dia de vida, e, então, providenciar os exames infecciosos incluindo hemocultura.
 - B) providenciar coleta urgente do teste do pezinho por ser uma provável fibrose cística.
 - C) realizar estímulo retal diário com supositório de glicerina pelo menos duas vezes ao dia.
 - D) não alimentar, passar sonda nasogástrica e radiografia de abdômen.
 - E) suspender dieta e providenciar ultrassonografia de abdome total.
- 43.** Em relação à retinopatia da prematuridade, assinale a alternativa incorreta.
- A) O teste do olhinho realizado nos RNs a termo visa diagnosticar a retinopatia proliferativa.
 - B) O tratamento com laser para retinopatia da prematuridade é um procedimento doloroso, mas pode ser realizado em UTI neonatal.
 - C) O exame oftalmológico de retina deve ser realizado em todos os prematuros menores de 1000 g.
 - D) A localização da retinopatia da prematuridade pode ser classificada em zonas, sendo a zona 1 mais próxima ao disco óptico e a zona 3, mais periférica.
 - E) Quanto mais prematuro for o RN, maiores são as chances de apresentar a retinopatia da prematuridade, e a oxigenioterapia é um dos principais fatores de risco para a lesão vascular.
- 44.** Assinale a alternativa correta sobre os cuidados e os procedimentos no transporte de um RN.
- A) Em pacientes instáveis em CPAP nasal, devemos colocá-los em ventilação não invasiva e instalar uma veia periférica que permita administrar drogas vasoativas.
 - B) Caso seja necessário intubar, o veículo deve reduzir a velocidade, o que não acontece caso o transporte seja feito por helicóptero.
 - C) Para o transporte inter-hospitalar, o índice de risco para o transporte deve sempre ser realizado durante o traslado.
 - D) Em pacientes hipotérmicos, é importante ajustar a temperatura da incubadora e iniciar o transporte de imediato para minimizar o tempo de hipotermia.
 - E) As ambulâncias próprias podem transportar RNs graves num raio de até 50 km e RNs estáveis num raio de 160 km.

45. O diagnóstico de fibrose cística está relacionado ao quadro de
- A) atresia anorretal.
 - B) mucopolissacaridose.
 - C) má rotação intestinal.
 - D) íleo meconial.
 - E) hipotireoidismo congênito.
46. Recém-nascido hígido, no décimo dia de vida, apresenta quadro de regurgitação sanguinolenta e é levado à emergência para atendimento. Nesse contexto, assinale a alternativa incorreta.
- A) O pediatra deve examinar os seios da genitora, caso esteja em aleitamento materno.
 - B) Deve ser solicitado hemograma, tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial.
 - C) Número de plaquetas reduzido corrobora para o diagnóstico de doença hemorrágica do recém-nascido.
 - D) O Teste APT ajudaria no diagnóstico diferencial.
 - E) A vitamina K é utilizada tanto na profilaxia quanto no tratamento da doença hemorrágica.
47. Em relação à doença pelo citomegalovírus, é incorreto afirmar que
- A) o isolamento viral e a cultura de fibroblasto fazem parte da investigação diagnóstica.
 - B) microcefalia e calcificações periventriculares podem estar presentes.
 - C) a perda auditiva neurossensorial encontrada é geralmente menos frequente que nos casos de toxoplasmose congênita.
 - D) o tratamento com ganciclovir está indicado em casos seletivos.
 - E) a hiperbilirrubinemia direta, a plaquetopenia e a restrição de crescimento são achados clínicos laboratoriais dos pacientes acometidos pelo citomegalovírus.
48. Assinale a alternativa que não apresenta uma contraindicação à amamentação.
- A) Doenças maternas graves como o câncer em tratamento radioterápico ou quimioterápico.
 - B) Doença mental descompensada.
 - C) Mãe portadora de HIV.
 - D) Uso de medicação para o quadro de ansiedade materna.
 - E) RNs com diagnóstico de fenilcetonúria.
49. Na síndrome da rubéola congênita, qual é a cardiopatia mais frequente?
- A) Persistência do canal arterial.
 - B) Tetralogia de Fallot.
 - C) Defeito do septo interventricular.
 - D) Defeito do septo interatrial.
 - E) Transposição dos grandes vasos da base.
50. A ecocardiografia funcional para recém-nascidos vem sendo cada vez mais realizada nas UTIs Neonatais. O exame, porém, não tem grande valia para
- A) pacientes com asfixia perinatal.
 - B) pacientes em uso de drogas vasoativas.
 - C) pacientes com hipotensão arterial.
 - D) controle do tratamento da hipertensão arterial pulmonar.
 - E) pacientes com cardiopatias dependentes do canal arterial.
51. Qual das alternativas a seguir diz respeito aos princípios organizativos do SUS?
- A) Equidade, integralidade e universalidade.
 - B) Participação social, equidade e regionalização.
 - C) Comando único, regionalização e integralidade.
 - D) Descentralização, regionalização e hierarquização.
 - E) Universalidade, descentralização e hierarquização da rede.
52. Com relação ao calendário vacinal proposto pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em 2021, assinale a alternativa correta.
- A) A BCG deve ser aplicada em dose única o mais precocemente possível. Não se recomenda mais a revacinação de crianças que não apresentem cicatriz no local da aplicação após 6 meses.
 - B) A vacina DTPa (acelular), quando possível, deve substituir a DTP (células inteiras), pois tem eficácia similar e é menos reatogênica.
 - C) O Programa Nacional de Imunizações (PNI) recomenda a vacina pneumocócica conjugada para todas as crianças até 2 anos de idade.
 - D) A vacina contra Influenza está indicada para todas as crianças e adolescentes a partir dos 6 meses de idade.
 - E) A vacina para meningite B é aplicada em dose única nos adolescentes.
53. O eixo estratégico II da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) cuida de estratégias para promoção de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável. Qual das alternativas a seguir inclui ações estratégicas desse eixo?
- A) Investigação da mortalidade fetal.
 - B) Monitoramento da mortalidade infantil.
 - C) Iniciativa do Hospital Amigo da Criança.
 - D) Atenção integrada às doenças prevalentes na infância.
 - E) Articulação para inclusão de crianças com deficiências.

54. No Art. 28 do Estatuto da Criança e do Adolescente, consta a seguinte informação: “A colocação da criança em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente, nos termos desta Lei”. No que se refere às crianças e adolescentes em programa de colocação de família substituta, qual das alternativas a seguir se inclui nesse artigo?
- A) A apreciação do pedido independe do grau de parentesco da relação de afinidade ou de afetividade da criança com o solicitante.
 - B) Grupos de irmãos não devem ser colocados sob adoção, tutela ou guarda da mesma família substituta.
 - C) Em se tratando de maior de 5 (cinco) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
 - D) Independentemente do estágio de desenvolvimento e grau de compreensão da criança ou do adolescente, ele será previamente ouvido por equipe interprofissional, entretanto sua opinião não será considerada.
 - E) Em se tratando de criança ou adolescente indígena ou proveniente de comunidade remanescente de quilombo, é obrigatório que sejam consideradas e respeitadas sua identidade social e cultural e seus costumes e tradições.
55. De acordo com a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, no sistema de vigilância epidemiológica, a notificação compulsória de doenças pode ser imediata (em até 24 horas), semanal ou negativa. Das alternativas a seguir, qual agravo e/ou evento de saúde pública é de notificação compulsória semanal?
- A) Coqueluche.
 - B) Tuberculose.
 - C) Óbito por Dengue.
 - D) Tentativa de suicídio.
 - E) Síndrome respiratória aguda grave.
56. Ao se examinar um menino de 8 anos e dois meses, observa-se a classificação do índice de massa corporal (IMC) de acordo com o ponto assinalado na curva do gráfico a seguir.



IMC Idade Meninos
 Fonte: Caderneta da Criança – Ministério da Saúde (2021)

Qual é o diagnóstico antropométrico deste caso?

- A) Obesidade grave.
- B) Obesidade.
- C) Sobrepeso.
- D) Risco de sobrepeso.
- E) Eutrofia.

- 57.** Menino de 9 anos e 10 meses de idade vai a consulta com sua mãe com queixa de que é o mais baixinho da turma da escola. Ao exame físico o menor encontra-se em bom estado geral, sem alterações. Os dados antropométricos são: peso z-escore entre 0 e -1, estatura z-escore entre 0 e -1 e IMC z-escore entre 0 e -1. Tanner: G1P1. Mãe mede 153 cm e pai, 170 cm. Qual é a conduta adequada nesse caso?
- A) Solicitar cariótipo e ressonância magnética de crânio.
 - B) Observar ingestão alimentar com recordatório de 3 dias.
 - C) Acalmar o menor e falar que a previsão de estatura do menino é 168,0 cm.
 - D) Solicitar dosagem de IGF-1 e GH e encaminhar ao endocrinologista.
 - E) Solicitar RX de mãos e punho para idade óssea e pesquisar malformação genética.
- 58.** Em consulta de uma criança de 4 meses de idade com exame físico normal, sem fator de risco para atraso de desenvolvimento, você avalia os marcos de desenvolvimento para a idade de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde (2021), da seguinte forma: responde ativamente ao contato social - P, segura objetos - P, emite sons- ri alto - A, levanta a cabeça e apoia-se nos antebraços- de braços-P. De acordo com a sua avaliação, qual é a classificação para o desenvolvimento e qual é a conduta adequada?
- A) Desenvolvimento adequado, elogiar a mãe e marcar retorno de acordo com a rotina do serviço.
 - B) Alerta para o desenvolvimento, acionar rede de atenção especializada para o desenvolvimento.
 - C) Provável atraso no desenvolvimento, acionar rede de atenção especializada para o desenvolvimento
 - D) Alerta para o desenvolvimento, orientar a mãe para estimular a criança, retorno em 30 dias.
 - E) Provável atraso no desenvolvimento, orientar a mãe para estimular a criança, retorno em 30 dias.
- 59.** Mãe traz criança de 2 anos de idade à consulta, com queixa de que não se alimenta bem. Mama no peito várias vezes ao dia, toma 3 mamadeiras ao dia com leite de vaca integral, farinha de milho e açúcar. Toma suco de caixinha (artificial) com a família. Nunca comeu ovo, peixe ou oleaginosas. Ao exame físico a criança encontra-se eutrófica. Qual é a melhor orientação com relação à alimentação dessa criança?
- A) Comentar que a criança está eutrófica, não se preocupar com essa rotina alimentar, pois a criança, aos dois anos de idade, tem suas preferências alimentares.
 - B) Orientar a utilização de alimentos preferencialmente *in natura* ou minimamente processados como base da alimentação da criança.
 - C) Interromper o aleitamento materno, mudar o leite de vaca para composto lácteo e introduzir ovo, peixe e oleaginosas, respeitar os horários de preferência da criança.
 - D) Devido a seus ingredientes, alimentos ultraprocessados são nutricionalmente mais equilibrados.
 - E) A ingestão do açúcar se faz necessária por ser um alimento com alto índice energético.
- 60.** Você atende a uma criança de 1 ano e 1 mês no Posto de Saúde. Checa o cartão vacinal e observa que as últimas vacinas foram aplicadas aos 9 meses de idade e que, até aquela data, o esquema de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde estava completo. De acordo com o esquema básico de imunização do Ministério da Saúde (2020), quais vacinas precisam ser realizadas nessa consulta?
- A) Hepatite A, VOP, DTP e tetraviral.
 - B) Tetraviral, VIP, hepatite B, meningocócica C.
 - C) Tríplice viral, meningocócica C, pneumocócica 10.
 - D) Hepatite B, meningocócica C, DTP, pneumocócica 10.
 - E) DTP, pneumocócica 23, hepatite A, meningocócica C.
- 61.** Menor de 1 ano de idade foi atendido na Emergência com quadro de diarreia há três dias, em torno de 12 episódios por dia. Negava febre ou vômitos. Ao exame, a criança apresentava-se com alteração de sensório, sonolenta, desidratada, com olhos encovados, mucosas secas e turgor diminuído. Pulsos filiformes, tempo de enchimento capilar maior que 3 segundos, pressão arterial de 70 mmHg x 40 mmHg, frequência cardíaca de 180 bpm, febril 38°C. Com relação à terapêutica inicial para esta criança, qual é a melhor opção, entre as indicadas a seguir?
- A) Terapia de reidratação oral, 50 a 100ml/kg, entre 2 a 4 horas, sob supervisão médica.
 - B) Soro glicosado 5% + soro fisiológico 0,9% (4:1), 100ml/kg, endovenoso em 24 horas.
 - C) Soro glicosado 5% + soro fisiológico 0,9% (1:1), 50ml/kg, endovenoso em 2 horas.
 - D) Ringer lactato, 80 mL/kg, endovenoso em 2 horas e 30 minutos.
 - E) Soro fisiológico 0,9%, 20 mL/kg, endovenoso em 30 minutos.
- 62.** Menino de 9 anos deu entrada na Emergência com história de diminuição do volume urinário e urina "cor de coca-cola". Percebeu edema de membros inferiores e de abdome. Antecedente de amigdalite bacteriana há duas semanas. Ao exame físico, apresenta-se hipertenso. Você suspeita de uma glomerulonefrite e solicita um sumário de urina. Quais dos achados a seguir caracterizam e reforçam a sua hipótese diagnóstica?
- A) Cilindros hialinos e lipidúria.
 - B) Cilindros gordurosos e hematúria.
 - C) Cilindros hemáticos e leucocitúria.
 - D) Cilindros granulosos e proteinúria.
 - E) Cilindros epiteliais e hemoglobinúria.
- 63.** Dos acidentes listados a seguir, qual é o mais comum nos bebês na faixa etária do nascimento aos quatro meses?
- A) Queda do bebê conforto.
 - B) Choque em tomadas elétricas.
 - C) Traumas em degraus e escadas.
 - D) Intoxicação com produtos de limpeza.
 - E) Queimadura na porta do forno (do fogão).

64. Você está no plantão e atende a uma criança de seis anos com história de quadro convulsivo. A mãe explica ter trazido a criança por causa de um episódio convulsivo ocorrido há pouco. Relata febre aferida em casa. No momento, a criança está chorosa, mal cheirosa com roupas sujas. O cartão de vacina está atrasado e faz tempo que não tem consulta com pediatra. Nos registros do hospital, consta atendimento pregresso por acidente de carro sem uso da cadeirinha adequada. O exame clínico é normal. Qual tipo de violência está sendo cometida contra essa criança?
- Negligência.
 - Violência física.
 - Alienação parental.
 - Síndrome de Münchausen.
 - Síndrome do bebê sacudido.
65. Você está no plantão, atende a uma criança e suspeita de que ela esteja sendo vítima de maus tratos. Qual conduta deve ser adotada com relação ao registro desse caso?
- Realizar a notificação compulsória.
 - Solicitar formalmente a guarda da criança ao Estado.
 - Emitir boletim de ocorrência contra o familiar presente.
 - Aguardar a confirmação do caso de violência para notificar.
 - Registrar em prontuário médico, acionar a polícia e o setor jurídico.
66. A transmissão vertical de infecções congênitas merece destaque por refletir problemas no sistema de saúde, em especial a má qualidade do pré-natal na Atenção Básica. Sobre as ações de prevenção e controle ou tratamento para esses agravos, assinale a alternativa correta.
- Apenas as gestantes consideradas de risco devem ser orientadas, no pré-natal, a realizar exames para identificar doenças que possam ser transmitidas aos seus bebês, em especial as infecções pelo vírus do HIV, STORCH e do vírus zika.
 - O recém-nascido de mãe soropositiva não deve receber quimioprofilaxia e/ou tratamento adequado imediatamente após o nascimento, exceto se apresentar algum sinal de infecção ativa.
 - Apesar da oferta de mais exames diagnósticos e quimioprofilaxia adequada entre as gestantes e crianças, isso não tem impactado no risco da transmissão vertical do HIV no País.
 - Para as gestantes que não realizaram o pré-natal ou não tenham informações sobre sua condição sorológica, testes devem ser realizados para intervenção em tempo oportuno.
 - Em relação à transmissão vertical de sífilis, o Brasil tem apresentado queda de diagnóstico e tratamento adequados, com consequente aumento expressivo nos números de bebês com sífilis congênita.
67. Menino de 2 anos de idade chega ao serviço de urgência com relato de que ingeriu metade de um vidro de paracetamol, acidentalmente, há cerca de 1h. Sobre o ocorrido, é correto afirmar que
- a meia vida de eliminação pode chegar a 72h.
 - a dose tóxica em crianças ocorre acima de 50mg/kg/dia.
 - o metabólito tóxico, na superdosagem, excede a capacidade de inativação e determina lesão hepática direta.
 - o pico das transaminases ocorre já nas primeiras 24h.
 - o antídoto utilizado é o bicarbonato de sódio na dose de 1-2 mEq/kg EV.
68. Você recebe, no ambulatório de egresso do hospital, um recém-nascido de 7 dias de vida, com peso de nascimento de 2100g, em aleitamento materno exclusivo. A genitora se mostra bastante cansada durante a consulta e relata dificuldades em manter o aleitamento exclusivo. A recomendação de suplementação de ferro para esse RN é de
- 1 mg de ferro elementar/kg/dia, iniciando aos 90 dias de vida até o 24º mês de vida.
 - 2 mg de ferro elementar/kg/dia, iniciando com 30 dias de vida, durante um ano.
 - 2 mg de ferro elementar/kg/dia, iniciando com 30 dias de vida, durante um ano.
 - 3 mg de ferro elementar/kg/dia, iniciando com 30 dias de vida, durante um ano.
 - 4 mg de ferro elementar/kg/dia, iniciando com 30 dias de vida, durante um ano.
69. Um menino de 2 anos chega ao ambulatório com história de lesões de pele pruriginosas e recidivantes desde o primeiro ano de vida. Genitora relata que o irmão mais velho tem asma e ela tem rinite alérgica desde a infância. No momento a criança apresenta pele xerótica com lesões eczematosas em face anterior das pernas bilateralmente. Sobre a patologia descrita, assinale a alternativa correta.
- A distribuição das lesões de dermatite atópica (DA) não muda ao longo da infância.
 - A fase infantil se caracteriza por lesões em face, poupando o maciço central do rosto.
 - Na fase adulta as lesões tipicamente poupam a face.
 - A utilização de bucha deve ser encorajada visando uma redução da colonização bacteriana.
 - O prurido da DA costuma responder bem à utilização de anti-histamínico.

70. Com relação às parasitoses intestinais, assinale a alternativa correta.

- A) Os *Ascaris lumbricoides* são exemplos de platelmintos e podem ser tratados com albendazol desde o primeiro ano de vida.
- B) A tricuriase pode estar associada a quadros de prolapso retal nas crianças e diarreia crônica com tenesmo.
- C) Paciente em programação de imunossupressão deve ser tratado com metronidazol rotineiramente.
- D) A giardíase não é considerada patogênica, não sendo necessário seu tratamento, mesmo entre imunodeficientes.
- E) A enterobíase é caracterizada pelo comprometimento hepatointestinal e hepatoesplênico.

71. Menino de 6 anos de idade é trazido à urgência com relato de 5 dias de febre acima de 38° C, acompanhado por náuseas, dor de cabeça em região retro-orbitária, dores em joelhos e tornozelos bilateralmente. Há cerca de 12h, evoluiu com dor abdominal de forte intensidade e aparecimento de pontos vermelhos em face após 3 episódios de vômitos há cerca de 1 hora. Ao exame físico foram observados pulso débil, taquicardia e enchimento capilar de 5 segundos. Exames laboratoriais evidenciam leucopenia 2300 células e alteração de transaminases com AST 890 e ALT 680. Sobre o caso relatado, é correto afirmar que

- A) a fase crítica da dengue ocorre tipicamente entre o 7º e 9º dias de doença.
- B) o período de extravasamento plasmático e choque tem duração de cerca de 24 a 48 horas.
- C) a dor abdominal intensa e contínua não representa sinal de alarme.
- D) a hidratação do referido caso deverá ser prioritariamente por via oral.
- E) não se fazem necessários exames de imagem para controle do referido caso.

72. A pneumonia é a principal causa de mortalidade em crianças menores de cinco anos nos países em desenvolvimento. Analise as assertivas a seguir sobre as pneumonias na infância e assinale V, para as verdadeiras, e F, para as falsas.

- () Deve-se suspeitar de derrame pleural parapneumônico (DPP) quando a resposta ao tratamento com antibiótico para a PAC for lenta ou haja deterioração clínica durante esse tratamento.
- () O antibiótico de primeira escolha para o tratamento da pneumonia com DPP é a penicilina cristalina (150.000-200.000 U/kg/dia 6/6h ou 4/4h) ou ampicilina (150-200mg/kg/ dia 8/8 ou 12/12h) endovenosa.
- () A radiografia de tórax deve ser realizada rotineiramente para o diagnóstico de pneumonia, independentemente de sinais de gravidade.
- () Nas pneumonias necrosantes (PN), a necrose rapidamente progride para cavitação (pneumatocele), que geralmente acomete múltiplos locais.
- () As crianças com PN, geralmente, são menores de cinco anos de idade e previamente saudáveis.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V, F.
- B) V, F, V, F, F.
- C) V, V, F, F, V.
- D) F, V, F, V, V.
- E) V, V, V, V, V.

73. Menina de 12 anos é trazida para consulta pela mãe, que afirma que a filha é a única entre as amigas que ainda não menstruou. A mãe relata ter menstruado aos 14 anos. No exame físico, identificou-se o estadiamento puberal M2P2. A respeito do referido caso, assinale a informação mais adequada.

- A) A criança e a mãe deverão ser tranquilizadas diante do estadiamento puberal identificado no exame físico.
- B) Há indicação formal de investigar atraso de puberdade com dosagens de gonadotrofinas e radiografia para diagnóstico da idade óssea.
- C) Há indicação formal de se realizar o cariótipo.
- D) Há indicação formal de iniciar estímulo hormonal.
- E) A principal causa de puberdade atrasada é a deficiência de produção de hormônios que regulam o crescimento e o desenvolvimento.

74. Sobre a anemia falciforme em crianças, assinale a alternativa correta.

- A) O sequestro esplênico é a primeira causa de morte entre as crianças com anemia falciforme.
- B) Os níveis de hemoglobina devem ser solicitados e avaliados a cada consulta e mantidos sempre acima de 11g/dL.
- C) O *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib) é o principal agente causador de sepse em crianças falcêmicas.
- D) As infecções representam a segunda causa de morte em crianças falciformes.
- E) As principais causas da vulnerabilidade a infecções no paciente falciforme são a disfunção esplênica e a hipóxia tecidual.

75. O traumatismo cranioencefálico (TCE) é um dos acidentes mais frequentes em pediatria. As principais causas de TCE estão relacionadas a quedas e acidentes automobilísticos, com diferenças de acordo com a faixa etária. Entre os elementos que podem influenciar o estabelecimento da gravidade do TCE, pode-se citar

- A) presença de crises convulsivas.
- B) pleocitose predominantemente linfocitária no LCR.
- C) níveis reduzidos de C3, C4 e C5.
- D) presença de ondas lentas com distribuição difusa ou localizada no EEG.
- E) presença de afasia.

76. Os pediatras, apesar de não prescreverem medicamentos para as nutrizes, são frequentemente questionados por elas ou por colegas de outras especialidades sobre a segurança dos medicamentos para uso durante a lactação. A amamentação deverá ser suspensa se o risco do uso do medicamento claramente supera qualquer possível benefício da amamentação. Assinale a alternativa que ilustra um exemplo de droga incompatível com a amamentação.
- A) Cetoprofeno.
 - B) Propanolol.
 - C) Fluconazol.
 - D) Amiodarona.
 - E) Ivermectina.
77. Menina de 6 anos sabidamente alérgica a camarão chega desacordada ao pronto-socorro com relato de perda da consciência súbita há 15 minutos quando brincava em uma festa infantil. Ao exame, identificam-se perfusão periférica lentificada, pulsos finos, pressão arterial (PA) < P10 para estatura / idade e presença de sibilos bilaterais à ausculta pulmonar, com saturação de O₂ em ar ambiente de 89%. Sobre o quadro clínico relatado, é correto afirmar que
- A) anti-histamínicos representam a droga de escolha no manejo inicial da anafilaxia.
 - B) corticosteroides não são benéficos na anafilaxia aguda, mas podem prevenir recidiva ou anafilaxia protraída.
 - C) a adrenalina poderá ter utilidade em alguns casos de anafilaxia, devendo ser administrada por via endovenosa.
 - D) o quadro apresentado pela paciente é característico de síndrome vaso-vagal.
 - E) a adrenalina, pelos potenciais efeitos adversos, não deverá ser encorajada a ser administrada em domicílio em situação semelhante.
78. Com relação aos acidentes botrópicos, é correto afirmar que
- A) a complicação local mais frequente é a síndrome compartimental.
 - B) a incoagulabilidade sanguínea e ocorrência de sangramentos caracterizam a reação sistêmica mais grave.
 - C) a insuficiência renal não é observada nos acidentes botrópicos.
 - D) o tempo decorrente entre o acidente e o atendimento não interferem nas complicações observadas.
 - E) a dose do soro antiofídico independe da gravidade das manifestações observadas na avaliação do paciente.
79. A posição de cócoras é adotada por algumas crianças com cardiopatias congênitas porque aumenta a saturação de O₂. Isso acontece devido à(o)
- A) diminuição da resistência vascular periférica.
 - B) aumento do shunt D → E.
 - C) aumento do retorno venoso sistêmico do segmento inferior.
 - D) diminuição do retorno venoso sistêmico do segmento inferior.
 - E) aumento da resistência vascular periférica.
80. Com relação à anorexia nervosa (AN) na adolescência, assinale a alternativa correta.
- A) Apresenta-se com maior frequência entre jovens do sexo masculino.
 - B) As principais características da AN são a restrição alimentar e o medo intenso de engordar.
 - C) É incomum a distorção de imagem corporal nestes pacientes.
 - D) É considerada grave quando o escore -Z IMC/idade está entre 2 e 2,9.
 - E) O primeiro macronutriente excluído em gel são as proteínas.